

Comissão de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora- Apeoesp Subsede Santo Amaro



As péssimas condições de trabalho na Rede Estadual de Ensino, o assédio institucional e moral, a jornada estafante de trabalho, os baixos salários e a precariedade de políticas públicas afetam principalmente as mulheres, não somente por serem maioria na categoria, mas por serem, muitas vezes, provedoras de família e responsáveis também por cuidar das filhas e dos filhos, das pessoas idosas e das tarefas domésticas. É preciso cuidar da saúde de todas e todos, conforme determina a Lei 14.681/2023, sancionada recentemente, que criou a política de bem-estar, saúde, qualidade de vida no trabalho e valorização dos profissionais da educação. Essa lei obriga os prefeitos e governadores junto com a União a elaborar planos de maneira colaborativa, e a partir daí,

os documentos devem ser atualizados e publicados. O fortalecimento do debate sobre a saúde das trabalhadoras e trabalhadores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo, com base nesta Lei, se faz necessário e urgente. Chega de perseguição ao magistério paulista! Queremos uma gestão democrática, que respeite os profissionais da educação, os estudantes, a comunidade escolar zelando pela saúde de todas e todos. Para tanto, defendemos e lutamos pela efetivação de todas as professoras e professores aprovados no último concurso realizado e por salário condizente com a profissão e melhores condições de trabalho. E a saúde é primordial para o bom desempenho tanto de profissionais quanto de estudantes. E, no Mês da Mulher, lembrar de todas as mulheres que se sacrificam diariamente para manter a educação pública viva, apesar de governo que só quer retroceder e cortar verbas.



"Estamos cansados de saber que nem na escola, nem nos livros onde mandam a gente estudar, não se fala da efetiva contribuição das classes populares, da mulher, do negro do índio na nossa formação histórica e cultural. Na verdade, o que se faz é folclorizar todos eles." Lélia Gonzalez

Professora,

venha se organizar conosco na Apeoesp Subsede Sul Santo Amaro

A Apeoesp Subsede Sul Santo Amaro esse ano está na luta pela saúde das trabalhadoras na Educação Pública!

Vamos organizar comissões de Mulheres nas escolas!

. Pelo combate ao machismo, misoginia, racismo e lgbtfobia nas escolas

. Por ambiente de higiene pessoal adequado nas escolas para as mulheres

. Pelo cuidado pré-natal de acordo com as necessidades de saúde da mulher e da criança

. Por afastamento sem perda de direitos para cuidados com a família

. Por assistência psicológica as professoras que necessitam desse cuidado

. Por creches públicas para a categoria

. Direitos iguais para toda categoria

. Por abrigos públicos para Mulheres que sofrem violência doméstica

. Por organização e formação nos horários coletivos pedagógicos envolvendo o trabalho do cuidado

. Por menos alunos por sala

. Pelo direito à alimentação saudável na escola

. Por ambiente arquitetônico e mobiliário adequado nas escolas

. Contra o assédio moral

. Reajuste salarial de acordo com o piso com repercussão na carreira

. Efetivação dos 100 mil inscritos no concurso

. Contra o autoritarismo da SEDUC/SP

. Fora Feder

“Temos o direito de viver sem violência e temos uma lei para isso.”

— Maria da Penha



Subsede Sul Santo Amaro SINDICATO DOS PROFESSORES APEOESP